

Volume 38 • Supplement 1
2024

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 41st SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN-R0387 Complicações dentárias decorrentes da intubação orotraqueal por anestesiistas na Paraíba: um estudo sobre ocorrências e impactos

Soares KM*, Andrade LP, Viana-Filho JMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi investigar a prevalência de traumas dentários durante a intubação orotraqueal por médicos especialistas em anestesiologia na Paraíba. Realizou-se, portanto, um estudo transversal quantitativo, com anestesiistas em atividade e inscritos no Conselho Regional de Medicina da Paraíba. Os participantes responderam a um questionário virtual, composto por 24 questões objetivas, divididas em domínios demográficos, de conhecimentos científicos e experiências prévias, cujas respostas foram analisadas de forma descritiva e inferencial. A amostra foi composta por 50 médicos, com idade média de 40 anos ($\pm 6,44$), sendo a maioria do sexo masculino ($n=42$; 84,0%), com formação em anestesiologia na Paraíba ($n=22$; 44,0%) e tempo de atuação compreendido entre 5 e 10 anos ($n=24$; 48,0%). Um total de 62,0% ($n=31$) dos profissionais provocaram algum trauma dentários durante a intubação, sendo este evento associado ao tempo de 5 a 10 anos de atuação profissional ($p<0,001$), ao local de formação (Paraíba, $p=0,001$) e, contraditoriamente, àqueles que declararam ter conhecimento suficiente sobre a boca e dentes ($p=0,023$). A maioria dos anestesiistas que experienciaram trauma na intubação e disseram ter chamado o cirurgião-dentista na sala de cirurgia, não souberam responder se havia o cirurgião-dentista em seus hospitais de trabalho (55,6%; $n=15$) ou afirmaram que não há este profissional no ambiente hospitalar (44,4%; $n=12$).

Traumas dentários durante a intubação por anestesiistas na Paraíba são prevalentes. A maioria dos anestesiistas paraibanos desconhecem ou afirmam não ter cirurgiões-dentistas em seus locais de trabalho.

PN-R0391 Experiências curriculares e perspectivas profissionais de concluintes em Odontologia: uma análise de cinco anos

Magni BLM*, Bitencourt FV, Olsson TO, Lamers JMS, Toassi RFC
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa propôs-se a analisar experiências curriculares e perspectivas profissionais de concluintes de Odontologia - cursos diurno e noturno - em Universidade Federal do Sul do Brasil. Foi conduzido estudo transversal com estudantes que se formaram entre 2018 e 2022. Utilizou-se de instrumento de pesquisa semiestruturado, não identificado e pré-testado. Dados quantitativos foram analisados pelos testes qui-quadrado e exato de Fisher. Dados qualitativos foram interpretados na perspectiva teórico-metodológica da fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty pela análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 18249). Participaram do estudo 205 estudantes (percentual de resposta: curso diurno, 60,8% e 46,5% noturno). Em ambos os cursos, a maioria dos estudantes participou de experiências curriculares de monitoria acadêmica, extensão e iniciação científica. Esta participação foi maior entre estudantes do diurno ($p=0,00$) e repercutiu positivamente nas interações sociais, no vínculo com a Universidade e na autonomia dos estudantes pela busca por conhecimentos. Desafios foram relacionados à alta carga horária curricular obrigatória, à oferta limitada de atividades de ensino-pesquisa-extensão e à dificuldade de conciliar trabalho e estudo. Estudantes de ambos os cursos expressaram a pretensão de ter mais de um vínculo de trabalho e de aperfeiçoamento após a graduação.

A integração de dados quantitativos e qualitativos, neste estudo transversal, permitiu uma análise complexa da percepção de concluintes de curso diurno e noturno de Odontologia sobre as experiências curriculares vivenciadas na graduação e perspectivas profissionais. Estudos de acompanhamento são recomendados.

Apoio: PROBIC FAPERGS-UFRGS

PN-R0392 Efeitos dos ciclos de escovação e de imersão em café na rugosidade e cor de resinas impressas em 3D

Silva LAA*, Turssi CP, Amaral FLB, Basting RT, Kantovitz KR, França FMG
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos ciclos de escovação e imersão em água e café sobre a rugosidade de superfície e cor de resinas para impressão. Foram confeccionadas 66 amostras cilíndricas (6 mm diâmetro X 2 mm espessura) das resinas para impressão 3D (PrizMa 3D BioProv - Makertech labs e PriZma 3D Biocrow - Makertech labs) e resinas PMMA (polimetilmetacrilato) para CAD CAM-desenho assistido por computador/manufatura assistida por computador (Vipiblock Trilux). Em seguida as amostras foram submetidas a ciclos de imersão em água, café (imersas em 5ml por 3 horas diárias por 30 dias) e escovação (90 ciclos por minuto no total de 48000 ciclos). Avaliações de rugosidade de superfície (Ra) e de cor (Cie Lab) foram realizadas antes e após os ciclos de envelhecimento. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ao nível de significância de 5%. Quando imersas em água, as resinas para impressão 3D provisória e PMMA apresentaram aumento na rugosidade ($p<0,05$). Quando imersa em café, a resina PMMA apresentou aumento na rugosidade ($p<0,05$). Os dados de delta E e delta E00 demonstraram que para as resinas para impressão 3D provisória e para impressão 3D definitiva a variação foi maior em café do que em água ($p<0,05$) e ainda em café, a resina PMMA para CAD CAM apresentou menor variação na cor que as demais resinas ($p<0,05$). A imersão em água não levou a variação de cor entre as resinas ($p>0,05$).

Conclui-se que a resina impressa para restaurações definitivas apresentou maior estabilidade quanto a rugosidade de superfície após os ciclos de imersão associados a escovação e houve maior influência dos ciclos de imersão sobre a cor das resinas impressas.

PN-R0393 Avaliação físico-mecânica dos adesivos universais livres de BPA

Guadagnin V*, Youssef-Filho A, Felizardo KR, Sobral-Souza DF, Berger SB, Guinaldo RD, Lopes MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O uso de materiais restauradores com Bis-GMA pode levar à exposição ao BPA (bisfenol-A), que tem potencial cancerígeno. Diante disto, o objetivo foi analisar propriedades físico-mecânicas de adesivos livres de BPA. Foram utilizados Scotchbond Universal Plus (SP) e Ambar Universal APS (AB), ambos livres de BPA, e Single Bond Universal (SU) como controle. Para cada teste foram confeccionados 30 corpos de prova, divididos em 3 grupos ($n=10$). Os testes foram: tensão de contração, grau de conversão, radiopacidade e resistência de união. Os adesivos foram inseridos em matriz circular de resina fotoelástica, polimerizados por 20s e analisadas no polaroscópio. No teste de grau de conversão das amostras foram analisadas em FTIR, polimerizadas e não polimerizadas. Para microcissalhamento, os adesivos foram aplicados na superfície de dentina bovina e a resina Filtek Z-350 inserida em um tygon em posição, polimerizado e testado em uma máquina de ensaio. No teste de radiopacidade as amostras foram aferidas utilizando uma escala de alumínio. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Na fotoelasticidade (MPa), o adesivo SU ($40,00\pm 18,41$) apresentou tensões de contração menor que os demais (SP $85,20\pm 14,67$, AB $84,80\pm 13,64$). No microcissalhamento (MPa), o adesivo AB ($7,40\pm 4,96$) apresentou menor resistência à fratura comparado com SU ($12,89\pm 7,58$) e SP ($11,86\pm 2,38$). Na radiopacidade (mmAl), o adesivo AB ($1,00\pm 0,00$) e SU ($1,00\pm 0,00$) apresentaram menor radiopacidade comparado com SP ($5,60\pm 1,50$). Na análise de FTIR (%), não houve diferenças estatísticas entre os adesivos (SU $56,06\pm 13,90$, SP $68,85\pm 4,32$, AB $56,02\pm 17,04$).

O Scotchbond Universal Plus apresentou propriedades similares ao grupo controle, porém com melhor radiopacidade.